



PAZDEMIA

De volta ao lar



João Luiz Gabassi
Matheus C. Gabassi

ÍNDICE

Escrito com lágrimas de dor, saudade, alegria e esperança por pessoas de sete países e profissões diferentes.

O Coronavírus e a Quarentena – 16

O Equilíbrio entre Paz, Medo e Raiva – 20

Princípios de Cura – 23

Um “COVID” à Resiliência – 26

Depoimento de um paciente com COVID-19 – 37

O vírus do medo – 42

Supremacia Divina – 47

Pandemia X Pazdemia – 51

Pazdemia e o Casamento – 68

Características e sintomas da Pazdemia – 76

Pazdemize-se – 80

O amor que traz A Paz – 84

Plena Paz – 87

O beijo da Paz – 89

Poesias: Deus Presente / De volta ao lar / Lar – 92

Prefácio dos autores

Olá, Paz!

Que bom ter você conosco.

Gratos a Deus e a família (esposas e pais).

A ideia de convidar algumas pessoas para prefaciar o livro foi um pouco diferente.

Cada uma delas passava por uma experiência distinta.

Gostaria que você lesse todos os “prefácios-depoimentos”.

Creio que se identificará com alguns.

Logo após, falaremos de Pazdemia.

Você pode também “pular” os prefácios e ler alguns trechos do livro.

Porém, testemunhamos que conhecemos estas pessoas e que de fato, vivenciaram o que estão relatando.

Pode repassar o texto deste livro ou parte dele, e se possível, cite os autores por favor.

Abraços e boa leitura.

Prefácio por Jonatas Gabassi Ronconi

Engenheiro - Mannheim, Alemanha.

Quando recebi uma mensagem de um dos autores, me convidando para prefaciar esse interessante livro, fiquei muito lisonjeado por ser lembrado. Acompanho o ministério do Pastor João Luiz Gabassi e seu trabalho há muitos anos (desde criança), e acredito que seja altamente capacitado para lidar com esse tema.

Tema tal, que muitas vezes, é tratado de forma superficial.

Explico: a Paz não se analisa somente de forma intelectual, mas em conjunção com a espiritual.

A Paz, a verdadeira Paz, se torna alcançável somente através da verdadeira fonte de Paz.

Posso afirmar com bastante firmeza, que de todos os tipos de pessoas com as quais já me relacionei, aquelas que obtiveram e demonstraram maior paz interior são, de longe, as que mais se aproximaram da verdadeira fonte, que se chama Jesus Cristo.

Isso pode parecer algo místico e até esotérico, mas no final do dia, o que conta são os resultados.

Aquilo que se alcançou.

Dê à uma pessoa milhões de dólares isento de impostos, carros, mansões, o melhor plano de saúde internacional, ações em uma mega multinacional e veja o que acontece.

Isso lhe trará uma grande sensação de segurança e estabilidade, como nunca algumas pessoas poderiam imaginar.

Estes recursos podem até fazer ela se sentir um semideus com a sensação transitória de liberdade e independência nunca antes imaginada.

Então você diria: “Puxa! Isso sim é a verdadeira paz, não precisar se preocupar com o dia de amanhã”.

Mas em tempos de Pandemia, todo o poder financeiro não se traduz em segurança e o relógio um dia zera para todos.

Tantas pessoas milionárias e famosas como os atores Tom Hanks e Idris Elba, o tenor Plácido Domingo e a cantora pop Pink.

Atletas como a estrela da NBA Kevin Durant e o meio campista da Juventus de Turim, Blaise Matuidi.

Todas infectadas, apesar de todo o aparato a elas disponível.

Nem mesmo os poderosos desses nossos dias puderam se esconder atrás de sua influência para evitar uma contaminação.

Exemplos deles são o primeiro ministro britânico Boris Johnson e a esposa do primeiro ministro canadense Sophie Grégoire Trudeau.

Tal pestilência chega até mesmo àqueles que são muito reverenciados e tratados como “vossa excelência” entre os homens, à realeza.

O herdeiro ao trono britânico, Príncipe Charles, e o assentado no trono de Mônaco, Príncipe Albert II, foram

também contaminados por esse organismo vivo, que por ser tão desconhecido, tanto medo trás.

Bom, após olharmos toda a impotência humana com relação a um vírus microscópico, chegamos a um ponto em comum, nenhum homem tem o controle sobre sua vida e sobre seu futuro.

Ilusões de controle das finanças, da saúde, do emocional, das tarefas diárias, do que irá acontecer no dia, na semana, no mês e ano, fazem pessoas traçarem metas que muitas vezes as levam a caminhos que inicialmente não foram planejados.

Portanto, essa paz gerada pelas estabilidades humanas, não se pode sustentar.

Isso porque ela vai se minando por diversas incertezas que, perseguem o intelecto de qualquer pessoa ciente das possibilidades.

Muitos dizem que a ignorância é uma benção.

Nesse caso podemos dizer que é uma benção temporária, pois mesmo não compreendendo os riscos, o incerto acontecerá no momento mais inesperado.

O engenheiro da NASA Edward A. Murphy, em 1949, durante um teste de tolerância à gravidade por astronautas, alcunhou uma lei da qual nenhum ser humano pode escapar: "Qualquer coisa que possa dar errado, dará, no pior momento possível".

Essa tal Lei de Murphy hoje conduz a forma de se desenvolver novas tecnologias na agência espacial norte-americana, onde qualquer erro, mesmo que menor, pode causar um gasto excedente de milhões de dólares.

Hoje resido na cidade de Mannheim na Alemanha, onde a forma de pensar muito se assemelha a de Murphy.

Alemães são calculistas e considerados frios por muitos.

Mas a forma como eles tem lidado com a Pandemia de COVID-19 pode se chamar de exemplar, pois apesar de ela estar entre os seis países mais afetados pelo Coronavírus,

é um dos países com a menor taxa de mortalidade no mundo, chegando à 5%.

Até o dia de hoje foram um pouco mais de 167 mil infectados, e um pouco mais de 137 mil pessoas conseguiram se curar da COVID-19.

Um pouco mais de 7 mil pessoas vieram à óbito e apenas 23 mil pessoas na Alemanha ainda se encontram infectadas.

Mesmo com todo o cuidado alemão e a observância da Lei de Murphy ao pé da letra, nunca se poderá evitar o inesperado.

A humanidade sempre terá que conviver com a incerteza, com o amanhã desconhecido, com a variável “x”.

Ninguém nessa terra é dono do próprio destino, e todo aquele que tenta dominar à força seus próximos passos, só atrairá mais situações inesperadas para si.

A única forma de se alcançar a verdadeira Paz, aquela duradoura e completa, é estar em Jesus Cristo.

Em paz com Aquele que nos criou

Somente a partir do momento em que recebemos Jesus Cristo, como autor e consumidor da nossa fé, é que podemos desfrutar da Paz com o nosso Senhor.

Ele é o que prometeu a Abraão, o que Moisés anunciou, o que fortaleceu Josué, inspirou Davi e falou com os profetas.

Essa Paz que Ele dá sobrepõe toda a forma de compreensão humana, pois mesmo com todos os indícios mostrando que tudo pode e vai dar errado, no pior momento, nós temos a certeza que o Criador do universo como conhecemos está no controle de tudo e de todos.

E essa Paz não é vazia, pois ela carrega serenidade na turbulência. Pois sabemos que o Criador da natureza, dos céus e dos mares está no controle, nada escapa da Sua poderosa mão. Uma de Suas promessas se encontra na carta de Paulo aos Romanos, onde o Senhor fala que:

“Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam à Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito.”

Quando se tem consciência dessa verdade, as adversidades e fracassos na vida servem apenas como um meio de aumentar nossa resiliência.

Elas são a forma pela qual Deus aprovou trabalhar em nossas vidas, pois quem melhor nos conhece, senão Aquele que nos formou no ventre de nossas mães?

Ninguém nos conhece melhor.

Nós mesmos, nossos pais, nossos avós, nossos amigos, ninguém nos conhece melhor do que o Senhor.

Quando aceitamos que tudo serve para o nosso aprendizado, a Paz toma conta das nossas vidas.

E assim como também está escrito na carta aos Romanos 5:1 a 5:

“justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo; por meio de quem obtivemos acesso pela fé à esta graça na qual agora estamos firmes; e nos gloriamos na esperança da glória de Deus.

Não só isso, mas também nos gloriamos nas tribulações, porque sabemos que a tribulação produz perseverança; a perseverança, um caráter aprovado; e o caráter aprovado, esperança.

E a esperança não nos decepciona, porque Deus derramou seu amor em nossos corações, por meio do Espírito Santo que Ele nos concedeu.”

Deus nos envia tais situações para o nosso bem, para que cresçamos e amadureçamos.

Finalmente não só devemos compreender as tribulações e momentos difíceis como fonte de Paz, mas também como fonte de Alegria.

Isso pode soar muito estranho, mas é exatamente isso que o próprio irmão de Jesus, Tiago, nos escreveu:

“Meus irmãos, considerem motivo de grande alegria o fato de passarem por diversas provações, pois vocês sabem que a prova da sua fé produz perseverança. E a perseverança

deve ter ação completa, a fim de que vocês sejam maduros e íntegros, sem lhes faltar coisa alguma.”

Se você busca uma fonte de Paz nessa pandemia, ou seja, se você busca uma Pazdemia na sua vida, te recomendo muito a leitura desse livro.

O Senhor falará ao seu coração e te mostrará a verdadeira Paz, que excede toda a lógica e compreensão humana.



Ilustração: Fernanda Argoud da Silva

Prefácio por Renato Dantas

Pastor e Palestrante Comportamental

Everett – Massachusetts – EUA

Gosto muito de olhar a paz sob o prisma de visão do Apóstolo dos Gentios – Paulo.

Escrevendo aos Filipenses no capítulo 4 de sua carta, partindo do verso 10, ele fala sobre contentamento.

Estava grato pelo socorro daqueles irmãos e, principalmente, expressando que mesmo em meio às dificuldades que havia enfrentado, estava em paz (contente).

Com certeza esse livro trará ao leitor o entendimento claro sobre Paz, porém, gostaria de convidá-lo ao pensamento sobre o contentamento.

O que é contentamento?

Para ficar de simples entendimento, quero descrever contentamento como gratidão no processo! Isso mesmo, não chegamos ainda no destino que sonhamos, oramos, buscamos, pensamos, mas, já estamos melhores do que éramos! Contentamento é estar contente apesar de...

Apesar das lutas, das adversidades, das enfermidades, das inconstâncias... Apesar de tudo estamos contentes porque entendemos que Deus já nos deu muito mais do que merecíamos!

O nobre escritor e amigo Pr. João Luiz faz uma definição da forma de Deus trabalhar em nós e por nós que eu gosto muito: “Deus trabalha em dois caminhos: GRAÇA – nos dando o que não merecemos! MISERICÓRDIA – não nos dando o que merecíamos!

Esse entendimento é o que deve nortear nossos sentimentos, principalmente em tempos como o que estamos vivenciando (2020, ano que o mundo parou literalmente pela descoberta/ação da COVID-19 ou de forma

simplificada Coronavírus), entender que mesmo em tempos difíceis, é necessário permanecermos contentes, em Paz, sabendo que assim como vaticinou o profeta Isaías, continuamos debaixo dessas promessas e profecias:

“Há um Deus que trabalha por quem Nele espera!” Isaías 64:4

Finalizo minhas palavras com gratidão à Deus, somos o povo eleito pelo Senhor para propagar, divulgar e testemunhar Seus feitos!

Entendo que esse momento é especialmente propício para mostrarmos ao mundo que em meio à crise, Cristo nos traz Paz!

Nada de pandemia, estamos estabelecidos em um tempo espiritual gracioso e misericordioso de Deus, estamos em Pazdemia!

O Coronavírus e a Quarentena

Por Hjalmar dHaese – Missionário e Sócio da Mig&Meg.

República Democrática do Congo - África

Não teve, no último século, um assunto mais comentado do que a pandemia que o Coronavírus – COVID-19 ocasionou. Susto, desespero, morte e incapacidade de enfrentar convenientemente.

Pandemia é uma epidemia a nível global. Mas olhando os noticiários alarmistas, a pandemia mais parece um pandemônio – isto é – uma organização para promover o mal e a desordem.

A situação saiu do controle...

Do controle de quem? Deus não perdeu o controle – pelo contrário – foi um ato de bondade do Senhor! Explico.

Elias, exausto e desesperado, foi compelido ao deserto. Por quarenta dias ele procurou por Deus no deserto. Enfrentou a fúria das tempestades, do fogo e do terremoto. Mas

encontrou Deus no sussurro da brisa suave. Finalmente teve paz. Mas paz com Deus não significa sombra e água fresca... no caso de Elias a voz suave dizia: “Que fazes aí, Elias? Volte ao trabalho de profeta, nomeie um sucessor e vá ungir o novo rei.” Na paz encontrou forças para prosseguir.

A primeira coisa que o Espírito Santo fez na vida pública de Jesus, logo após o seu batismo – foi mandá-lo numa jornada ao deserto. Durante quarenta dias – literalmente uma quarentena - Jesus esteve a sós – só ele e Deus.

Quarentena é a oportunidade de ir a fundo no relacionamento com Deus, sem nada para distrair, sem nenhuma pessoa com quem se ocupar. Só você e O Deus onipresente.

Diz a Palavra que Ele foi mandado ao deserto para ser tentado! Para nossa cultura capitalista nada mais inútil. Mas vejamos o fim – Jesus venceu a tentação e terminou a quarentena fortalecido por grande banquete divino, onde foi servido pelos anjos. Paz com Deus, paz consigo mesmo, paz que excede qualquer entendimento.

Dali Jesus ajuntou forças para enfrentar o que viria, e que sabemos que não foi pouco!

A maior “arma” que a humanidade descobriu para combater o Coronavírus foi a quarentena. Quem podia ficar de quarentena, isolado na sua casa, deveria ficar. Somente os serviços “essenciais” estavam dispensados do isolamento.

Teve gente que comentou que nunca imaginara que ficar em casa sem fazer nada seria considerado um ajuda à comunidade. Ironias à parte, o mundo foi dividido em “Quarentenáveis” e “essenciais”. Os privilegiados eram os que podiam ficar em casa, no calor de sua família. Meu netinho gostou e sugeriu brincar mais vezes de quarentena, só para ficar mais tempo com papai e mamãe que normalmente andam ocupados.

Os que não puderam ficar em isolamento social foram classificados como essenciais. Muitas pessoas que se acreditavam desprezíveis, à margem, se descobriram “essenciais”. Quanto auxiliar de enfermagem, limpador de hospital, motorista, entregador de pizza, agricultor – se descobriu importante para a sociedade.

Paz interior

A quarentena forçada é uma expressão da bondade do Senhor! Somos forçados a ficar a sós e com a família. Agora temos tempo para refletir. Tempo para se encontrar com Deus. Tempo de perguntar de que vale a vida, de quão importantes são os relacionamentos na nossa vida.

É tempo de resolver pendências longamente acumuladas. Tempo de perguntar: estou pronto para enfrentar a morte? Para enfrentar a morte precisamos enfrentar a Deus em vida... o vírus está à espreita, melhor encontrar Deus agora.

No meio da pandemia descobrimos a Pazdemia. Paz a todos os povos. Paz com Deus que nos coloca nos eixos". Paz que nos liga a Deus, Senhor da vida e da morte. Paz interior.

Pazdemia – expressão da bondade do Senhor!

O Equilíbrio entre Paz, Medo e Raiva

Por Fábio Nemer – Palestrante e Neurocientista

Niterói, Rio de Janeiro

Em momentos de aflição, principalmente nos inesperados, nossa paz é invadida por duas emoções de forma desenfreada, o Medo e a Raiva.

Por serem emoções primárias relacionadas diretamente ao nosso instinto de sobrevivência, quando processadas no cérebro em alta intensidade e de forma irracional, são capazes de desviar-nos da nossa fé em Deus e em nós mesmos. Essas duas emoções nos levam a buscar culpados, destruir relacionamentos e como consequência disto, extirpam definitivamente a paz das nossas vidas.

Vivemos nesse exato momento uma pandemia sem precedentes na era moderna e independentemente das nossas idades, ficará marcada para todos em nossas memórias. E com certeza com um resumo traumático, se

não soubermos reagir de forma inteligente emocionalmente a tudo que vem ocorrendo.

Temos sempre opções de escolhas para fazer ao longo das nossas vidas e nesse momento, a dor pode ser interpretada como desafio, como um aviso do nosso bom Senhor Deus, que devemos estar sempre prontos para o inesperado e para o inimaginável.

Ou então, podemos de forma dura, aparentemente prática e sem fé, interpretar tudo como um castigo do nosso Senhor, apesar de nesse momento, Ele estar na busca por nos dar várias mensagens, avisos e oportunidades de mudanças, e claro, muito aprendizado.

Sabemos que as perdas pelas quais todos nós passamos não devem ser mensuradas ou comparadas.

Nosso cérebro reage biologicamente de formas diferentes a elas, por isso o primeiro passo para ver essa pandemia com Paz é, tentar inserir a Paz em cada interpretação que criamos, para o que perdemos e quem perdemos. Trabalhar o grande desafio de alcançar o equilíbrio entre o Medo e a

Raiva, e buscar O Caminho para a fé, para a autopercepção, para a paciência e a resiliência, até tudo se acalmar.

Para isso, cabe a todos nós entendermos que Deus nos concebeu um cérebro que por si só, já é o nosso grande desafio. É comum termos dificuldades de encontrar a paz em momentos adversos, mas é normal usar todo o nosso potencial para ver a esperança.

Caso contrário, seríamos perfeitos e nada teria valor nas nossas vidas.

Por isso, assim Deus nos criou, seres humanos que falham nos seus pensamentos e atitudes, mas sempre com opções de escolhas entre o bem ou mal, a humildade ou a arrogância, a empatia ou o egoísmo, o tormento ou a paz.

E quem busca a paz, mesmo em momentos como esse, é capaz de enxergar oportunidades e perceber o valor de cada uma delas. E por menores que pareçam ser, consegue aprender a mudar e se unir cada vez mais nas tristezas do agora, assim transformarmos essa pandemia em Pazdemia, com alegrias e fé em um futuro melhor para todos.

Princípios de Cura

Por Meire Floresta - Consultora de negócios e Marketing;
Inteligências múltiplas.

Toronto, Canadá

“A sua ferida provavelmente não é culpa sua. Mas a cicatrização é sua responsabilidade.” Autor Desconhecido

“Eterna é a justiça dos Teus testemunhos; dá-me a inteligência deles e viverei.” Salmos 119:144

Ao interpretarmos estes pensamentos dentro das inteligências múltiplas e sob a ótica da inteligência espiritual, extraímos algumas lições:

“Ter capacidade de transcender a dor e o sofrimento”

“Relutância a causar danos desnecessários.”

“A ferida provavelmente não é sua culpa.”

A palavra provavelmente nos indica que as feridas podem ser abertas por outros, por nós mesmos, ou trazidas como marcas em nossas almas.

As feridas são abertas por outros quando deixamos nossas emoções dominarem nossos pensamentos e atitudes.

O princípio de cura é trabalhar nossa mente e ressignificar o comportamento de quem nos fere, tendo compaixão e compreensão, e assim transformando a nossa mente para entendermos as atitudes dos outros (resiliência).

“Perdoar não é esquecer, isso é amnésia. Perdoar é se lembrar sem se ferir e sem sofrer; isso é cura. Por isso, é uma decisão, não um sentimento.” Autor Desconhecido

Aceitar que eu mesmo(a) posso causar minhas próprias feridas.

Quando não acredito no meu valor, tenho problemas com baixa autoestima, sinto culpas, tenho sentimentos como medo, raiva, tristeza e depressão.

O princípio de cura é ressignificar minha verdadeira identidade (filho de Deus a sua imagem e semelhança).

*“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, aos que crêem no seu nome;”
João 1:12*

Feridas na alma

As feridas da alma se alocam no inconsciente, são antigas feridas das quais não recordamos: quem nos feriu, quando, onde, ou simplesmente situações que nos causaram tanta dor que não queremos lembrá-las. Exemplos comuns que podemos citar: uma rejeição familiar e traumas do passado.

O princípio de cura é trabalhar e ressignificar esses traumas para liberar perdão.

“As feridas que ninguém vê, vem tocar Senhor, com seu poder.” Trecho da música Quero Ser Livre - Diante do Trono

A cura se dá quando olhamos para nossas cicatrizes e elas não doem mais. O Exercício diário é “Examina-te a ti mesmo”. Liberar e pedir perdão, transformar nosso caráter e nossa conduta nos faz sermos aprovados ou não no final de cada dia. Entender que “as misericórdias de Deus se renovam a cada manhã” nos dá esperança de sermos seres humanos melhores.

Veredas antigas

“(...) E perguntai pelas veredas antigas, qual é o bom caminho e andai por ele, e acharei descanso para vossas almas;” Jeremias 6; 16

Permita-se perdoar e ser perdoado. Voltemos ao caminho de casa...

Um “COVID” à Resiliência - (um convite a resiliência)

Por Cibelle Rodrigues da Silva

Chefe de Equipe - Hotelaria Hospitalar - São Paulo - SP

O ano é 2020.

A data? 23 de março.

O acontecimento? O início do isolamento social nacional.

Motivo? Um ser vivo, microscópico, atinge pessoas com imunidade baixa. Se tiver doenças pré-existentes, agrava a situação. Ele ataca as vias aéreas superiores causando sintomas que podem levar à morte.

Prontos socorros cheios, longa espera para atendimento, que chega a mais de quatro horas...

Desespero, pânico, falta de informação e medo da morte. Eu? Formada em Hotelaria Hospitalar, gestora de uma equipe com cerca de trezentos colaboradores.

Auxiliares e encarregados de limpeza, coletores de resíduos, limpadores de vidros, supervisores.

Desafio? Acalmar e tranquilizar pais, mães, esposas, maridos, filhos agonizados e com medo de levar para as suas casas um ser vivo desconhecido e que pode matar.

Me encontrei no meio de um cenário mundial de medo.

Você está em isolamento social, e eu?

Com o desafio de acalmar, orientar e conduzir uma equipe ao entendimento de seu importante papel na sociedade, no meio de todo o caos.

No dia 24 de março, em um dos hospitais no qual uma parte desta equipe trabalha, visitei o pronto socorro e senti dor e

tristeza profunda, pois não enxerguei apenas pessoas doentes.

Enxerguei luto em vida.

Meu pensamento foi: Senhor, tira essa morte daqui, tira esse povo daqui e nos traz a tua cura.

Passei álcool na mão, coloquei minha máscara.

Caminhando e verificando se estava tudo limpo como deveria, entrei em oração.

Afinal, também sou mãe, filha, amiga, gestora e hipertensa.

Classificada como grupo de risco para os homens.

Para Deus, sei que sou agente de sua paz.

Enquanto andava, orava.

Pedia ao Senhor para manter minha imunidade alta.

Falta de fé?

Não!

Reforço de oração!

Mudei a minha rotina.

Meus filhos me visitam em alguns finais de semana.

Mudaram para a casa do pai deles.

A distância dos amigos e familiares, às vezes me causam momentos de choro, não de tristeza, mas de saudade.

Os dias vão passando... Minha equipe entregou uma limpeza pós obra de um hospital que seria específico para atendimento de pacientes infectados.

Avós, pais, mães, tios e sobrinhos.

Alguns deles nunca mais verão seus familiares.

Onde quer que esteja lendo esse relato, consegue imaginar essa dor?

Morrer sozinho, sem seus familiares, com pessoas estranhas ao seu lado.

Pessoas que acabou de conhecer, em seus momentos de dor.

Triste, não é?

Pela misericórdia do Senhor, sou ministra de louvor.

Nasci em um lar cristão.

Fui ensinada que refletimos o que temos dentro de nós.

No meu caso, a paz.

Pela graça do Senhor sou filha e neta de pastor.

Ensinada através do exemplo a ter intimidade com o Criador.

Conversar com Deus não tem hora.

Podemos buscá-Lo a todo momento.

Desfrutar do que nos preenche em meio à aflição.

Saio da UTI, uma funcionária me para e diz: - Chefe, estou com muito medo.

Em um segundo, pergunto a Deus o que dizer àquele coração aflito.

Abro minha boca e digo:

- Somos, eu e você, especialistas em limpeza. Deus é o nosso protetor. Devemos fazer a nossa parte. Proteger nosso paciente, limpando tudo direitinho e Deus cuidará de nós!

Tempos depois, entro em meu carro e no caminho para casa choro, agradecida pela palavra que o Senhor colocara em minha boca.

Naquele momento a palavra, na verdade, era para mim.

Sim, este ser microscópico isola pessoas e muda suas rotinas.

Mas, há quanto tempo as pessoas mudaram as suas rotinas com Deus?

Há quanto tempo as pessoas se isolaram de Deus?

O Senhor criou um projeto chamado FAMÍLIA.

Esta, muitas vezes, tem sido negligenciada.

Deixada de lado. Pais e filhos que não conversam mais.

Onde está o tempo para ensinar aos filhos as maravilhas de estar pertinho de Deus?

Casais que mal se falam por conta da rotina de trabalho.

Onde está o tempo para orarem juntos?

Sentarem-se a mesa para jantar e falar sobre o dia que se passou.

Ir à igreja se tornou algo meramente oficial aos domingos.

E aqueles minutos para falar com Deus, sumiram?

Deus ficou em segundo plano. Colocaram Deus na quarentena primeiro.

Deus só é consultado quando tudo deu errado, e Ele, o Senhor, parece ser a última esperança de solução.

Não posso estar em casa, isolada.

Desempenho o papel que Deus me deu nesse momento, reluzindo a Paz d'Ele em meio ao caos.

E você que está isolado em casa, o que tem feito com o tempo que lhe foi dado?

Tem dedicado ao Senhor o seu tempo?

Tem ficado em silêncio para ouvir Deus falar contigo?

Tem se dedicado à sua família?

Tem buscado, com sua família, a presença de Deus?

Tem refletido sobre as bênçãos do Senhor?

Ou tem deixado se levar pelo pavor?

Tem visto notas de vida ou tem assistido as notícias de morte?

Tem sentido falta da correria do dia a dia?

Tem aproveitado este tempo para cuidar do seu corpo, que é templo do Espírito Santo?

Agora é a hora de chegar mais perto, debaixo das asas do Senhor.

O medo pode se aproximar de ti, mas não temas.

O Senhor é contigo.

Tudo o que você tem e precisa está em Deus.

O Coronavírus manifestou-se para que você e eu tivéssemos a percepção de que o modo “automático” não pode mais existir!

Adaptar-se à mudança provocada pelo Senhor não está sendo fácil.

Mas, quem disse que mudanças são fáceis?

Permanecer firme é o segredo.

Achegar-se a Deus é o segredo.

Aceitar que, com sua própria força não será possível.

Aceitar que, da sua maneira não vai dar certo.

Distanciou-se Dele. Hora de buscá-Lo novamente.

Aproveite cada pequeno momento e veja o milagre da vida.

O milagre do Criador.

Coronavírus não é o fim!

É o retorno.

Tem uma canção que diz: "Nunca me deixes esquecer que TUDO que tenho, TUDO o que sou e o que vier a ser vem de ti Senhor..."

Sim, o Senhor parou o mundo para que todos tenham a oportunidade de olhar para o alto e enxergar de onde vem o socorro!

De onde vem a provisão.

Mostrar quem é o criador.

Quem detém todo o poder capaz de parar o mundo.

Um ser vivo microscópico, chamado COVID-19.

Foi usado para que você entenda que o Senhor está acima de tudo.

A cada minuto de vida que recebe, seja grato e o louve.

Que esse tempo de Coronavírus seja para você, um tempo de renovo. Tempo de restauração, tempo de intimidade, tempo de alegria genuína, tempo de gratidão, tempo de recordar as maravilhas e as bênçãos do Senhor.

“Vinde, contemplai as obras do Senhor; que desolações que tem feito na terra! Ele faz cessar as guerras até ao fim da terra; quebra o arco e corta a lança; queima os carros no fogo.

Aquietai-vos, e sabeis que eu sou Deus! Serei exaltado entre os gentios; serei exaltado sobre a terra.” Salmo 46: 8 a 10



Ilustração: Fernanda Argoud da Silva

Depoimento de um paciente com COVID-19

Por Daniel Duarte

Manaus, Amazonas.

Uma novidade para mim, relatar minha experiência de vida em um livro.

Agradeço pela oportunidade de compartilhar e poder levar esperança através da palavra do nosso Salvador com o testemunho da minha vida.

Início do ano de 2020.

Quando saiu essa onda que se espalhou pelo mundo, não tinha noção de até onde poderia chegar a temida COVID-19.

Logo foi classificada como pandemia.

Aqui na minha casa a vida não foi diferente.

Preparei meu psicológico para enfrentar o problema, sabendo que não estava só e que Deus era comigo.

Antes de ser diagnosticado, juntamente com minha esposa, começamos a combater a doença nos prevenindo com uma alimentação e suplementação equilibrada para fortalecer a imunidade.

Sabia que venceríamos esta batalha.

Os dias maus chegaram, tive uma falta de ar terrível e agonizante.

Comecei a não sentir mais cheiro, absolutamente de nada. Peguei meu perfume e espirrei no nariz, mas não senti nada!

As comidas não tinham gosto.

Com os olhos fechados, era impossível de saber o que comia.

Dores nas costas e pernas como se você tivesse sido atropelado por um caminhão.

Tudo me exauria.

Mas não via isto como uma preocupação.

Olhava para mim e não me importava tanto.

O problema foi quando os sintomas chegaram em minha esposa.

Você olha para a pessoa que ama e vê-la fragilizada.

É de partir o coração.

Porém sempre mostrei que Deus estava conosco e a tratei da melhor maneira, para que ela se recuperasse o mais breve possível.

Quando começamos o tratamento, passamos por outro desafio, pois os remédios estavam em falta nas farmácias.

Então, mesmo não muito bem, tivemos que sair à procura dos medicamentos para o tratamento.

Foram dois dias de busca até os encontrarmos.

Durante esse tempo pude ver que a energia positiva não vinha de mim, mas sim de Deus.

No fundo sabia que tudo ia dar certo.

Ele olhava por nós.

Ele vai muito além da nossa imaginação.

Isso fez com que nos momentos em que a preocupação e a ansiedade batiam, eu me tranquilizasse.

Por fim, toda essa época de conturbação passou aos poucos.

Olfato e paladar foram voltando.

Os picos de febre passando.

As dores no corpo diminuindo.

O ar nos trazia uma sensação de liberdade por começarmos a respirar normalmente.

Percebi que sem Deus nada somos.

Estamos vivos involuntariamente.

Nosso coração bate sem nenhum comando humano. O oxigênio nos é disponibilizado gratuitamente.

Ninguém pode fazer isso a não ser o nosso Deus todo poderoso.

“Um olhar animador dá alegria ao coração, e as boas notícias revigoram os ossos.” Provérbios, 15:30



Ilustração: Fernanda Argoud da Silva

O vírus do medo

Diego D'Ermoggine – Turim - Itália

Consultor Estratégico Internacional

Depois de sessenta dias de clausura forçada, as pessoas não aguentam mais. Apesar de todos os apelos e auspícios de que as coisas irão melhorar, e de que a humanidade, enfim será mais humana. O que virá depois de tudo isto?

Pela dor surgirá o bem ou o pior ainda está por vir?

Depois dos mortos sem funerais, sem autópsia, sem dignidade, depois das liberdades essenciais do ser humano eliminadas, depois das missas proibidas, das caminhadas proibidas, depois das relações comuns de uma vida normal proibidas...

Em nome da saúde pública o país está em condições desastrosas! Humor, astral, esperança, futuro, expectativas, tudo parece em baixa e sem rumo.

“Com base nos números dos dados oficiais da incidência da epidemia, temos razões para crer que talvez haja excessos, e que existam poderes interessados em criar o pânico entre a população, com o único escopo de impor permanentemente formas inaceitáveis de limitação da liberdade, de controle das pessoas e supressão de movimentos.

Estas imposições proibitivas suscitam de forma inquietante à realização de um Governo Mundial controlador.

Acreditamos também que algumas das medidas tomadas, incluindo o fechamento das atividades comerciais, tenham objetivos obscuros. Estas suspensões determinaram uma crise que tem prostrado setores inteiros da economia, favorecendo interferências de poderes do exterior e causando graves efeitos sociais e políticos”

- Cardeal Viganò

Ou seja, como é possível imaginar um futuro de paz sem serenidade, sem liberdade, sem esperança, sem trabalho, sem perspectivas?

Neste momento o que manda é o medo. E o medo pode transformar-se em pânico, e o pânico pode ser orientado e manipulado cientificamente por forças do mal.

Este cenário conturbado pode gerar ainda mais problemas além do vírus, e até rebeliões incontroladas em massa.

Infelizmente, falta um guia firme, falta confiança na classe política que está a cada dia demonstrando sua absoluta incapacidade, ao delegarem as principais decisões a comitês técnicos de duvidável competência.

Os políticos não estão aptos para realizarem orientações confiáveis, corretas e seguras. Ao contrário disto, parece que eles só aumentam a confusão.

A palavra das autoridades e da mídia perdeu o seu significado, o seu valor. Não existe uma palavra firme, uma fonte primaz. São muitas “palavras” que causam um barulho vazio, sem conteúdo, inconsistente e repetitivo.

Resistir não é uma opção. Mas resistir a o que exatamente?

Não faltam convites para a “resiliência”. Surgiram até experts e coaches que te ensinam a ser mais resiliente.

Narrativa relativizada

Outra palavra peculiar neste tempo é “narração”, o que já em si demonstra o quanto pode ser vazia, pois, a realidade pouco importa, mas sim a forma como é contada.

Todos os fatos, verdadeiros ou não, criaram o molho ideal para as *fakes News*, que nada mais são do que contos de uma realidade que não existe. São relatos de factoides e não de factos. Cada um constrói e conta a sua “narrativa” da maneira que lhe for mais útil, proveitosa, ou der mais audiência e popularidade.

E a ciência?

Até a ciência, que deveria ser uma ponta firme e segura, neste momento de tempestade, também apresenta suas

narrativas incoerentes. Muita teoria, pouca tese. Aquilo que deveria ser imparcial em prol da humanidade, tornou-se uma corrida vaidosa.

Neste cenário o que sobra é o medo, e tendo o medo como base fica mais fácil governar as massas. Estamos vendo a volta das necessidades primárias do ser humano e a volta da pobreza.

Tudo corrobora para o surgimento de um pensamento novo na sociedade, uma nova ideia de humanidade, uma nova forma de criação e redistribuição das riquezas, um novo tipo de respeito para com as pessoas e toda a natureza.

Mas com tanta falta de palavra hoje em dia, será que viveremos para ver o fim do egoísmo do homem? Será que isso é possível sem a volta do Verbo? Sim, o Verbo divino, somente esta Palavra tem a capacidade de instalar em cada um de nós um pensamento colaborador e respeitoso para com a vida do próximo, do planeta e de cada ser vivente.

Ninguém se salva sozinho.

Supremacia Divina

Por Lehon Huang – Diretor CH Tech

Taiwan – China

Fui convidado pelo meu amigo Gabassi e me sinto horando em fazer parte deste livro. Gostaria de colaborar com este depoimento e seguinte raciocínio.

Tenho ascendência asiática, fui criado com valores cristãos desde pequeno, e apesar do meu povo ter a predominância no ensino budista, meu bisavô conheceu a Jesus Cristo por causa dos missionários escoceses que foram em Taiwan.

Carrego um legado da 5ª geração com a minha família, e crio meus filhos pelos valores do reino de Deus. E é neste contexto que quero mostrar algo sobre o que o mundo está vivendo nesta época de pandemia.

Esta praga viral nos remete a época do Egito, onde os hebreus eram escravos dos egípcios. A classe dominante, os egípcios e a classe oprimida, os hebreus, viviam em situações muito distintas socialmente.

A indiferença, a falta de humanidade, a busca do hedonismo e uma forte opressão reinava sobre este reino naquela época. Deus, para tirar o seu povo (hebreus) dessa humilhação, envia ao Egito dez pragas para assolar a terra do Faraó.

Como muitos sabem e a história comprova, as pragas arrasaram o reino do Egito, acabaram com as suas riquezas, seu orgulho e seu poder. Porque diante de Deus, isso não representa nada.

O seu povo escapou ileso dessas pragas, pois havia uma proteção sobre eles. Havia uma paz que excedia o entendimento dos egípcios e que traria a segurança sobre aqueles que tinham fé. Eles tinham em quem confiar: O Autor e Consumador da fé.

A Bíblia Sagrada nos relata que depois deste episódio, o Egito nunca mais voltou a mesma glória e isto perdura até os dias atuais.

A praga do vírus

A passagem do COVID-19 no planeta está mostrando a todo mundo que não adianta uma pessoa ter muito dinheiro, bens, poder, ou ser de uma nação super desenvolvida e estruturada. Vimos uma simples praga suplantar tudo aquilo que a humanidade valoriza.

O ser humano não leva nada desta terra quando a morte chega. Este vírus veio nos mostrar o quanto valorizamos as coisas erradas e da forma errada. Esse é um momento de reflexão, de voltar ao Criador dos céus e da Terra, e entender através do seu manual de instruções que a humanidade precisa conserto em muitas áreas.

Este entendimento será fundamental para que quando a praga cessar, o Seu povo esteja pronto para buscar a terra prometida.

Este é um tempo para reformar sua visão, seus propósitos, seu chamado, seus relacionamentos, sua família, seus negócios, seus bens e se alinhar com o Criador! Quando você alinha tudo isso, você não vive com medo, como os egípcios que tiveram medo das pragas.

Você viverá como os hebreus que sabiam em seus corações:

“Nenhum mal te sucederá, nem praga alguma chegará à tua tenda. Porque aos seus anjos dará ordem a teu respeito, para te guardarem em todos os teus caminhos.”
Salmos 91:10,11

Viva a Pazdemia em meio a pandemia. Reforme a sua vida para que quando tudo isto terminar, possa viver um novo tempo em um novo mundo. Enxergue além do que os olhos podem ver e adequasse a este tempo de reflexão que o Criador proporciona.

Shalom!

Pandemia Vs Pazdemia

O que é pandemia?

Platão foi o primeiro a escrever sobre a mesma.

Pan significa: “Abrangente, universal”.

Demia, do grego *demos*. Povo.

Sócrates já havia falado sobre isso, mas nada escreveu.

Seu aluno, Platão (que também não é seu nome... Platão significa “amplo”) o fez.

Pazdemia, portanto, para nós, é a paz para os povos!

O que é paz?

Espero que continue conosco e que leia o que a partir de agora iremos explicar.

Pode compartilhar, inclusive, sem citar os autores terrestres.

Fique à vontade.

Se encontrar algum erro no livro ou se quiser participar da próxima edição, nos escreva.

Qual o objetivo do livro?

Alcançar seu coração com a Paz de Deus.

Aquela que excede todo o entendimento.

O que é Pazdemia?

Pazdemia é a paz para o povo.

Um neologismo *brincalhão*.

Mas, muito sério.

Nasceu em nossos corações com o objetivo de anunciar a paz em plena pandemia.

Estamos em abril de 2020.

Plena pandemia.

COVID-19.

O que é Paz?

Primeiro, na língua que mais admiramos.

Transliteração livre: *Shallon*.

A partir de agora, escreveremos esta palavra hebraica sem o uso do recurso itálico, tudo bem?

Shallon significa paz.

Mas, que paz?

Manoel Fernandes

Final da década de 80.

Congregava na Assembleia de Deus em Jardim Marieta, Osasco - SP.

O pastor de uma comunidade do bairro vizinho, Jardim Rochdale, nos ministrava um estudo bíblico sobre a consciência.

Manoel Fernandes, nosso amigo!

Dizia que a paz é o estado de tranquilidade da alma.

A alma está tranquila quando a consciência não nos acusa.

A consciência é a voz secreta da alma.

Tais palavras calaram profundamente em nossos corações.

Existe um estado de consciência, chamado de “elástica”.

O coração começa a admitir *coisas* que não deveria.

Isso se chama pecado.

O pecado, uma vez gerado leva a consciência a um estado de cauterização.

A consciência cauterizada é a morte espiritual.

“Mas cada um é tentado, quando atraído e engodado pela sua própria concupiscência. Depois, havendo a concupiscência concebido, dá à luz o pecado; e o pecado, sendo consumado gera a morte.” Tiago 1:14,15

Essa palavra, a concupiscência, chega à nossa língua traduzida do grego *epithymia* e significa: Desejo desenfreado.

Interessante que na nota dos tradutores da Bíblia de Estudo Palavras-Chave eles apontam: Especialmente por aquilo que é proibido.

Desejar o proibido...

Mas, como afirmado anteriormente, a consciência abençoada por Deus não é elástica.

Não abre espaço para estes desejos.

Isso faz com que a concupiscência não encontre espaço em nossas vidas.

Nada gerará.

Esse é o estado de paz que nos leva à tranquilidade da alma.

Se a alma, porém, ceder e permanecer no pecado, viverá em pecado.

Estado em que não há paz.

Perde-se a conexão com os Céus.

A conexão com Jesus se chama “espiritualidade”.

Todo espírito, um dia, voltará a Deus.

Ele, então, o redirecionará.

Qual o destino final de teu espírito?

Shallon

Foquemos no shallon.

Ou seria “na” shallon?

Ou seria sempre “Shallon” com “S” maiúsculo?

Tudo isso tem muito significado.

Façamos um exercício com a saudação cristã no Brasil.

Tudo começou com os católicos romanos: Paz de Cristo.

Depois, evangélicos em três grupos:

Paz do Senhor!

Paz de Deus!

Graça e Paz!

Cristãos divididos até na saudação...

Comentários

1 - Sua saudação está errada: O correto é paz de Deus, porque senhores existem muitos.

Resposta do outro:

2 - A sua é que está. Dizem que existem muitos deuses por aí, mas só um é o Senhor!

3 - Um terceiro: - Relaxem irmãos, Graça e Paz.

Brigando pela paz?

Pois é.

Talvez uma visão não partidária e livre, seja a mais equilibrada, afinal, Jesus não se identificou com nenhum

partido de sua época (Saduceus, Fariseus e Escribas), E sim com homens simples como todos nós. Quem é louco o suficiente para dizer que Jesus congregaria nessa ou naquela igreja de hoje em dia?

Mais adiante voltaremos a este assunto.

Voltemos ao Shallon.

Onde tudo começou,,,

O Shallon bíblico está ligado ao sábado.

Shabat Shallon.

O descanso de Deus. Sabemos que é figurativo, pois Deus não se cansa.

Pense conosco.

Já pensou se um médico deixasse de atender um paciente por ser sábado, ou se um policial deixasse de nos defender pelo mesmo motivo?

Para nós, tudo isso vai muito além de um tempo.

O tempo, criado pelos homens, chama-se *cronos*.

Este dia é, portanto, apenas o tempo que a terra dá a volta em torno de seu próprio eixo.

Havia no shabat outro e maior significado.

Este tempo com Deus chama-se Kairós.

A pronúncia grega é outra, mas isso não vem ao caso.

O Kairós é o tempo de Deus.

Este shabat existia antes da criação da Terra, das galáxias, do universo.

Que provavelmente não é “uni”...

Seres espirituais já estavam no shabat do Senhor e não havia cronos.

Nosso shabat é o tempo que passamos com Deus.

O pensamento é simplório.

Alguns irmãos seguem ali, no pé da letra e na sexta-feira, após as 18 horas, já começam a guardar o sábado.

Outros chamam o domingo de Dia do Senhor.

Por ter Jesus ressuscitado em um domingo.

Respeito a ambos e por pensarem de modo diferente do nosso, não deixam de serem meus irmãos.

Mas quero lhes apresentar uma nova ideia sobre descansar no Senhor.

Em família, e no Senhor.

Trabalhando, e no Senhor.

Amando, e no Senhor.

Se divertindo, e no Senhor.

Todo o tempo, no Senhor!

Aliás... Quando estamos no Senhor, saímos parcialmente da esfera temporal, pois contemplamos o que é Kairós!

O jejum

Tradicionalmente o jejum dos cristãos é feito da seguinte maneira:

A partir da meia-noite, nada se come.

Ao meio dia do dia seguinte, entrega-se o jejum.

O que é entregar o jejum?

Havia um propósito.

Um pedido especial a Deus.

Por uma benção. Por um milagre.

Então, ao “quebrar” o jejum a pessoa reforça seu pedido, através de uma oração, e come.

Mas, porque o jejum é eficaz?

Porque ao sentir fome, neste período, (sobretudo, logo ao despertar), tal pessoa lembrar-se-á que está em jejum e não comerá.

A fome a manterá em comunhão com Deus.

O jejum do “eu”

Não imagina o quanto ponderamos antes de lhes apresentar esta sugestão que praticamos com muita dificuldade.

Acreditamos que o grande problema da humanidade seja o “eu”.

No sentido de *egolatria*.

A adoração, ainda que, involuntária, a si próprio.

Isto nasceu com um ser, cujo nome, não o citaremos.

Não lhe daremos glória.

Também nasceu antes da criação do homem.

O grande ‘Eu Sou’ o destituiu de Sua presença.

Seu filho, Yeshua (Nosso Jesus) continua a missão de glorificar ao Pai.

E nos ensina: Jejuem do eu.

Quando acertar, diga “nós”.

No mínimo, (que é o máximo) terá sido Deus e você.

Nenhuma vitória conseguirá sozinho.

Tudo vem dele.

Jesus é nosso sábado.

Vivemos Nele.

E por Ele.

Tudo vem Dele.

E a saudação, como fica?

Tanto faz.

Paz de Cristo.

Paz de Deus.

Paz do Senhor.

A paz.

Utilizando o artigo definido “a”, honrará a paz.

Pois, se é definido, não tem outra...

A paz, a verdadeira paz, só Dele.

E se, tão somente, fizer como os israelitas, e só disser “Paz” (Shallon) com letra “p” maiúscula, também glorificará ao Senhor, que é a nossa Paz.

A paz que excede todo entendimento

Leia estas linhas do amigo Willians Carlos Batista:

O cristão tem lutas, dores e tristeza.

Pode enfrentar a doença, a dificuldade e momentos de extrema perplexidade.

Mas tem um Deus misericordioso a quem pode recorrer.

Deus que, por meio de Seu Filho Jesus, prometeu nos deixar uma paz que não depende de circunstâncias sempre favoráveis.

Ele nos sustentará em tempos de tempestade ou bonança, com paz perene. Tal paz será nosso testemunho para o mundo caído e sem esperança.

Se te parece faltar a paz, recorra ao Senhor, em oração.

Tal paz será restabelecida. Que Deus te abençoe!

Interessante que o Wilians não sabia que este comedor de feijão escrevia esta obra quando nos enviou o texto acima, em uma conversa pelo Facebook.

Sabemos que ele se referia ao texto de Paulo que afirma:

“E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e os vossos pensamentos em Cristo Jesus.” Filipenses 4:7

Nada a acrescentar ao texto do Wilians.

Muito lindo.

Somente este conselho, do orar para restabelecer sua paz com Deus, já nos valeu o dia. A oração funciona como uma manutenção da Paz. Conexão estável e constante.

O próprio Jesus, após uma de suas últimas orações quando corporalmente na Terra, advertiu os discípulos:

“Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; na verdade, o espírito está pronto, mas a carne é fraca.”

Mateus 26:41

Obra inacabada

Conceitos apresentados pela Pazdemia.

Um livro com depoimentos de pessoas do bem.

Queremos “voltar” ao Criador.

Teu irmão pensa diferente de você, mas ama a Deus e ao próximo, então é teu irmão.

Nunca o diferente foi tão igual.

Sabe por quê?

Porque antes que a Terra existisse éramos um.

Pense nisso e Pazdemia para você.

Transforme todos os seus dias em Shabatt Shallon.

Você não tem inimigos visíveis.

Tudo o que Deus criou é bom.

Portanto, respeite.

A natureza.

Teu próximo mais próximo.

Teu próximo mais distante.

Teu próximo que não fala tua língua.

Teu próximo que não pensa como você.

O pecado de teu irmão não é maior que o teu, só é dele.

É entre ele e Deus.

Reforma-te a ti mesmo e viva em paz.

Faça o “jejum do eu” e ore, estará em Pazdemia.

Sou teu irmão.

Somos todos irmãos.

Pazdemia e o Casamento

Ainda falando de felicidade... Uma atenção especial aos casais, pois a pandemia gerou isolamento e conseqüentemente mais casais passando mais tempos juntos. Isto é bom, mas pode gerar atritos.

É nesta hora que a Pazdemia supera a pandemia e faz toda a diferença nos relacionamentos conjugais, humanos e com toda a criação.

Se você não é uma pessoa casada e quiser pular essa parte, fique à vontade. Se pretende casar. Recomendo a leitura.

Se você simplesmente entende o valor da experiência, aqui verás alguns conselhos e testemunhos. Gente igual a gente, tentando melhorar!

O primeiro conselho que transmitimos aqui não é meu, é nosso. ~~Eu + Você~~ = Nós! Não se casa para ser feliz, mas para fazer alguém feliz.

Paula, minha mulher virtuosa ensina isto para jovens apaixonados, afim de que eles tenham relacionamentos saudáveis e com raízes profundas pautados na Palavra.

Uma questão de sementeira

Partindo do princípio que a felicidade é sementeira e não colheita, para a vida conjugal a boa semente é o comportamento cristão no casamento.

Não se pode esquecer, em nenhum momento, que a pessoa que se casou conosco é nossa irmã em Cristo.

O primeiro exemplo: para ela!

Nosso melhor: para ela!

Amar não é possuir ou cobrar.

Lembra-se dos quatro “tudos” do versículo sete do capítulo treze da primeira carta aos Coríntios:

- a) Tudo sofre
- b) Tudo crê
- c) Tudo espera
- d) Tudo suporta

A manifestação dos frutos do Espírito, que são como sintomas de Pazdemia, no casamento pode ser medida nestes quatro momentos.

Três escritores neotestamentários usam a expressão grega *anypokritos* em seus escritos para falar de sentimentos “sem hipocrisia”.

A Bíblia os traduz como “sinceros” ou “não fingidos”.

Vejamos estes textos:

“O amor seja não fingido. Aborrecei o mal e apegai-vos ao bem.” Romanos 12:9

Amor *anypokritos*.

Amor sem hipocrisia.

Amor não fingido.

Este amor do casal não deve ser aquele manifesto em redes sociais para todo mundo ver, ou em eventos de igreja (local das reuniões). Mas, nos gestos simples, onde somente o casal e Deus contemplam. Manifeste sendo Igreja e não apenas na igreja.

Ah... O “ide” da Igreja é muito bom, mas não nos abstém da missão de ser Igreja da porta de casa para dentro.

“Se alguém não cuida de seus parentes, e especialmente dos de sua própria família, negou a fé e é pior que um descrente.” 1 Timóteo 5:8

Continuando... O amor deve ser sincero. Altruísta.

Que não busca seus próprios interesses.

Veja o segundo escritor, Tiago:

“Mas a sabedoria que do alto vem é, primeiramente pura, depois pacífica, moderada, tratável, cheia de misericórdia e de bons frutos, sem parcialidade, e sem hipocrisia.”

Tiago 3:17

Na passagem anterior Tiago fala do trato na sabedoria, e se refere a uma sabedoria anypokritos. Sem hipocrisia.

E por fim, o terceiro escritor a tratar do mesmo assunto.

“Purificando as vossas almas pelo Espírito na obediência à verdade, para o amor fraternal, não fingido; amai-vos ardentemente uns aos outros com um coração puro;”

1 Pedro 1:22

Observe que três homens de Deus, Paulo, Tiago e Pedro, sem se consultarem, e inspirados pelo Santo Espírito usaram a mesma expressão: anypokritos.

Sem hipocrisia!

E este sentimento pode ser observado na reação aos quatro “tudos” acima e anteriormente citados.

Submissão vs Subjugar

Seu cônjuge, gostamos de repetir este conceito, é teu irmão em Cristo!

Isto também qualifica a submissão.

Primeiramente, submissão não é uma palavra ruim.

Algumas mulheres não gostam desta palavra.

Mas ela é linda.

Submissão não é opressão.

Submissão não é subjugar. Subjugar no sentido transitivo da palavra significa submeter a força ou através de ameaças.

Submissão passa longe disto!

Submissão é uma palavra linda, vejamos...

Entendendo a etimologia da mesma, a palavra significa: Estar sob uma missão.

Então, submissão é o engajamento voluntário à uma missão.

É viver por uma causa.

Mas, estudemos o texto que faz alusão a este tema:

“Vós, mulheres, sujeitai-vos a vossos maridos, como ao Senhor; Porque o marido é a cabeça da mulher, como também Cristo é a cabeça da igreja, sendo ele próprio o salvador do corpo. De sorte que, assim como a igreja está sujeita a Cristo, assim também as mulheres sejam em tudo sujeitas a seus maridos. Vós, maridos, amai vossas mulheres, como também Cristo amou a igreja, e a si mesmo se entregou por ela,” Efésios 5:22-25

Observem então que ser cabeça é um direito exclusivo daqueles que dão a vida por suas esposas.

Ou seja, se o marido a si mesmo se entrega por ela, (conforme o texto), tem o direito de ser o “cabeça”.

A mulher perceberá isto e do bom grado oferecerá sua submissão (apoio de amor).

Notem que o amor é o divisor de águas no direito à autoridade:

Maridos, amai vossas mulheres!

Portanto, o amor, o primeiro dos frutos do Espírito, e um dos principais sintomas da Pazdemia, é o amor *ágape*. *Ele* não só é a base do suporte dá relação como o segredo de um casamento feliz. Os demais frutos (sintomas), porém, tem sua importância. Mas, Amor e Paz são essenciais!

“E, sobre tudo isto, revesti-vos de amor, que é o vínculo da perfeição. E a paz de Deus, para a qual também fostes chamados em um corpo, domine em vossos corações; e sede agradecidos.” Colossenses 3:14,15

Características e sintomas da Pazdemia

O contágio

Se a pandemia é o fruto do vírus COVID-19 e possui sintomas, a Pazdemia é o fruto do remédio Espírito Santo e altamente sintomática.

Não há como disfarçar quando você “pega”. Ao contrário do Coronavírus, que promove sofrimento, isolamento e morte, o agente da Pazdemia (Espírito Santo) promove alívio, religação e vida.

O verbo religar vem do latim *religare*, que significa ligar novamente. E é esta palavra que deu origem ao termo religião.

Religião seria a restauração da conexão do homem com o divino. Porém o termo é comumente interpretado de forma superficial e confundido com os dogmas de uma organização humana.

Porém, Pazdemia não é a promoção de uma religião. Pazdemia é o contágio irresistível da paz que excede todo entendimento.

O cultivo da felicidade

Quando a Pazdemia chega até você, ela se instala e gera felicidade. E a felicidade não diz respeito a um momento isolado de euforia, mas algo constante. Posso estar alegre ou triste, mas sou feliz Nele.

Creemos que o fator preponderante para a felicidade esteja no semear e cultivar, e não na colheita.

Não somos felizes quando ganhamos sem escrúpulos, mas quando perdemos com honra. As vezes ganhar é perder, assim como ser grande é ser pequeno, e ser forte é ser fraco.

Pois a felicidade não é algo para se conquistar (colher), mas semear e cultivar.

Ser feliz não é ter tudo o que desejas, mas desejar tudo o que tens e ser grato. Ser feliz não é possuir todas as coisas, mas não sentir falta de nenhuma.

Felicidade não se encontra em um pote de ouro, mas na moedinha da viúva que dá com alegria. A felicidade começa no sorriso de quem entrega e não na mão de quem recebe.

Felicidade não tem preço, pois o preço dela já foi pago. Por alguém que comprou para ter de volta. Para alguém que recebeu sem merecer, mas por ser amado.

E ainda o frete é de graça e pela Graça!

O Carteiro

Quando você recebe uma encomenda (pelo menos aqui no Brasil), o carteiro não pede para assinar um livro? Reflita...

O próprio Deus é o carteiro que tudo entregou (Jesus). Você precisa apenas receber o Presente, para que ele coloque o seu nome no livro da vida.

As vezes O Carteiro passa e não estamos em casa, Ele deixa um, dois, três recados... A bíblia é o maior recado já registrado, mas às vezes a mensagem chega por áudio, por um amigo que avisa no portão e, pela fé, creio que este livro também é um alerta para você.

Olhe só o que O Mestre falou...

“(...)alegrai-vos antes por estarem os vossos nomes escritos nos céus. Naquela mesma hora se alegrou Jesus no Espírito Santo, e disse: Graças te dou, ó Pai, Senhor do céu e da terra, que escondeste estas coisas aos sábios e inteligentes, e as revelaste às criancinhas; assim é, ó Pai, porque assim te aprouve.

Tudo por meu Pai foi entregue; e ninguém conhece quem é o Filho senão o Pai, nem quem é o Pai senão o Filho, e aquele a quem o Filho o quiser revelar.” Lucas 10:20-22

É ou não é para se alegrar?

Afinal, alegria é um dos sintomas bons da Pazdemia!

Pazdemize-se

Aqui gostaria de pontuar um detalhe curioso que aconteceu. Minha concepção foi conturbada e impossível. Papai e mamãe não poderiam ter filhos, mesmo antes deste tumor no útero de mamãe, devido a três coisas:

irregularidades na formação do útero;

trompas interrompidas;

e o caso do câncer acometido a meu pai que, apesar da cura divina, suas chances paternas tornaram-se complicadíssimas. Mas, Deus não faz milagre pela metade, continue lendo...

Conclusão: esterilidade do casal, não havia quantidade suficiente de espermatozoides, os canais de passagem (as trompas) eram interrompidos e o útero não tinha o molde normal para gerar um bebê.

Porém, eles não perderam A Paz.

Deus fez o que faz de melhor, nos surpreender!

Se sujeitar a vontade Dele é sempre a decisão mais inteligente para nós, pois como está escrito:

“Não se amoldem ao padrão deste mundo, mas transformem-se pela renovação da sua mente, para que sejam capazes de experimentar e comprovar a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.” Romanos 12:2

Se o Senhor concertou os problemas, alterou o processo de fecundação ou modificou o molde, isso não sabemos.

Fiquemos com a informação que temos: aqui estamos nós para cumprir um propósito ao qual você também faz parte agora ao ler este livro.

Deus não dá um propósito para sua vida, ele dá sua vida para um propósito.

Deus não escolhe os capacitados, capacita os escolhidos.

Deus não tem um chamado para você. É o chamado que te tem. Deus disse primeiro, para depois tudo existir.

Deus é Deus.

Assim, como é certo que você é você.

Não é místico, Ele é concreto.

É invisível, mas mais real do que toda a matéria.

Não compete com a ciência, mas é o Autor dela.

Só porque você não vê com os olhos não significa que Ele não exista.

Veja o ar, a luz e o calor. Tem dúvidas que são reais? Intangibilidade não determina inexistência. Até para quem não tem fé, é cientificamente comprovado que a probabilidade de sua existência é maior do que o contrário.

O cosmo conspira o Criador. Nossa alma suspira pela completude do divino. E o corpo compreende o sentido através daquilo que se percebe sensorialmente.

Como diria Louis Pasteur:

“Um pouco de ciência nos afasta de Deus. Muito, nos aproxima.”

Ele se relaciona com os que O buscam em espírito e em verdade (sinceridade de coração).

O trono de Deus hoje nos é acessível pela fé em Jesus Cristo, mas também é elevado. Para correr até Ele você precisa fazer a sua alma suar.

Ele não despreza os “pazdêmicos”. Os que anseiam pelo Seu contágio tão sublime. Como diz uma bela canção “Calmo, sereno e tranquilo. Sinto descanso neste viver...”

O nosso Autor da vida, também é a fonte da Paz.

Mergulhe de cabeça, permita-se contagiar.

“Pazdemize”:

seu casamento;

seus amigos;

seu passado (pois Ele já te perdoou);

seu presente (pois é Deus Conosco);

seu futuro (pois Ele já preparou).

Sua vida por inteira ganhará um novo e eterno sentido.

Ele é fiel.

O Amor que traz A Paz

Veja como o amor é importante.

Observe a relação dos frutos, que de uma forma empática, chamamos de sintomas da Pazdemia.

“Mas o fruto do Espírito é: amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança.” Gálatas 5:22

Qual é o primeiro fruto (sintoma)?

O que abre a lista?

O amor!

Do grego: *Agape*.

Agape, e não *Eros*.

Porque o *Eros* é passageiro.

O amor erótico é intenso, mas rápido.

Porém, o amor erótico, por mais importante que seja, não está na lista dos frutos do Espírito. Não é um sintoma da Pazdemia.

E sim o amor cristão.

O amor consideração.

Caridade em ação.

Desejar o bem do outro acima de todas as coisas.

Isto é tão forte que o Cristo assim ao mesmo se referiu:

“Ninguém tem maior amor do que este, de dar alguém a sua vida pelos seus amigos.” João 15:13

Você ama ao ponto de dar sua vida?

Este é o amor cristão.

Parece difícil? Sim, mas compare o “tudo” que Deus deu, com o “tudo” que você tem que dar. Veja...

“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” João 3:16

A balança desequilibra! É como se Deus lhe propusesse uma troca do tipo: eu te dou uma nota de 100 (cem) reais e você me dá uma de 2 (dois) reais e estamos quites.

Amar ao próximo é um preço bem barato perto do benefício que já alcançamos para com Deus através do sacrifício de Jesus Cristo.

Plena Paz

Do grego *eirenê*, a paz significa o estado de tranquilidade da alma.

O segredo de um sono tranquilo é a paz.

Veja este texto:

“Em paz também me deitarei e dormirei, porque só tu, Senhor, me fazes habitar em segurança.” Salmos 4:8

Muitas vezes minha esposa pede para que lhe recite este versículo, diz que a ajuda a dormir. Confesso que já o fiz em momentos que, talvez estivesse ainda mais aflito, porém é meu papel ser este porto seguro para ela. Uma função sacerdotal antiga, mas não obsoleta.

Como “cabeça” só posso ministrar isto na vida dela, se antes a minha vida encontrar-se sujeita a Cristo, assim como Cristo se sujeita ao Pai.

Não me sinto subjugado ao me sujeitar a Cristo, pelo contrário, sinto-me honrado em poder fazer parte de sua missão aqui na Terra. Jesus deu a sua vida por mim.

Quando o mar diz ao peixe para que permaneça nele, o mar não está sendo autoritário com o peixe.

Veja este outro texto:

“Se obedeceres aos meus mandamentos, permaneceréis no meu amor, exatamente como Eu tenho obedecido às ordens do meu Pai e permaneço em seu amor. Tenho-vos dito essas palavras para que a minha alegria permaneça em vós e a vossa felicidade seja completa. E o meu mandamento é este: que vos ameis uns aos outros, assim como Eu vos amei.” João 15:10,11,12

Preserve a paz. Permaneça na Paz.

A paz lhes trará um leito abençoado.

O melhor travesseiro é uma consciência tranquila.

O que é a consciência?

Consciência é a voz secreta da alma.

E a paz?

A paz é o estado de tranquilidade da alma.

Então, se estiver em paz com tua consciência, terá paz com tua alma.

O beijo da Paz

“A misericórdia e a verdade se encontraram; a justiça e a paz se beijaram.” Salmo 85:10

A verdade exigia a punição da humanidade.

O amor, aqui descrito como misericórdia, em outras versões como graça, queria sua absolvição.

A emanção da bondade do Senhor provocou um beijo maravilhoso.

Somente Aquele que nunca pecou promoveria este encontro.

Então, a justiça e a paz se beijaram.

Na cruz.

O castigo que nos trouxe a paz, conforme profetizou Isaías.

Ele foi moído por nossas iniquidades.

O beijo pacificador e salvífico.

Ele nos reconciliou.

Zedek Shallon. Justiça e Paz. Pazdemia.

“Justificados, pois, mediante a fé, temos paz com Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo.” Romanos 5:1

Reconciliação

Durante a pandemia os conflitos no lar podem gerar até a separação de alguns casais e brigas entre pais, filhos e irmãos, mas isto não é a vontade de Deus para você. Não é tempo de separação, e sim de reconciliação!

Primeiramente reconciliação com Deus e na sequência com o próximo. Tudo começa em casa. Jesus Cristo é o nosso primeiro lugar de habitação. Onde depositamos tudo que somos, fazemos e por último temos. Porque ser é mais importante do que fazer e ter.

Sua família é o teu próximo mais chegado. Esteja em Paz com Deus e com eles. Seja como uma fonte de águas vivas que transborda e sacia a sede de Paz de muitos ao seu redor!

Pessoas de longe virão e se achegaram para beber desta Água que flui no quintal do teu coração. Sua casa que está de volta ao Lar.

Jesus é o Lar que te acompanha em qualquer lugar. Não se trata de paredes ou coisas.

Poesias

Deus Presente

E todos só adoravam o ídolo monetário. dinheiro, dinheiro, dinheiro.

E todos só pensavam em trabalho, resultado e lucro.

Trabalho sem descanso.

Resultado a qualquer preço.

Lucro a qualquer custo.

Então, a humanidade foi obrigada a lembrar de Deus.

Aos poucos, em todos os cantos do mundo, as pessoas ficaram em casa.

A família voltou a ser mais importante e oramos.

A luta pela vida passou a ser mais importante e oramos.

Deus tornou-se necessário e oramos.

Oramos como nunca.

Deus está presente!

E somente Sua força universal seria capaz de alertar a humanidade.

Aquieta! Ore! Ame! Caminhe com Fé!

E, ainda que você caminhe pelo vale da sombra da morte, não temas mal nenhum, porque Ele está contigo.

Deus te ama!

Ele te sustenta nestes dias difíceis e jamais te abandonou.

Ele está te ensinando qual a verdadeira fonte de luz e felicidade.

Creia e acredite neste Deus da tua força e salvação.

Tenha Fé! Viva em Paz!

Marcos Antônio Garcia

De volta ao lar

Templos.

Repletos.

Muita música.

Desfile de moda.

Carrões nos estacionamentos.

Efeitos de luz.

Muito dinheiro.

Jesus disse: Ide e pregai.

Mas eles construíram templos.

Jesus avisou: este templo será destruído.

Mas eles construíram templos.

Paulo ensinou: Deus não habita em templos feitos por mãos de homens.

Mas eles construíram templos.

A igreja nasceu na rua.

Migrou para os lares.

Mas eles construíram templos.

Túmulos de fé.

Então o menor dos seres, por Ele criado, esvaziou seus templos.

E o homem voltou para casa.

Os cultos foram transmitidos para o mundo todo.

E o homem voltou para casa.

E levou Jesus.

E o homem voltou para casa.

Descobriu que a igreja somos nós.

Teófilo Sabiá

LAR

Julgavam o que não compreendiam.

Ensinavam o que não viviam.

Suspiravam sem sinceridade.

Uniram forças por interesses próprios.

Sucumbiram por suas vaidades.

Correram para suas casas.

Reclinaram os seus rostos.

Imploraram por socorro.

Sentiram a dor alheia.

Temeram o Meu Nome.

Observarão as minhas maravilhas.

Zadoque Priest

“Para onde iremos nós se só Tu tens palavras de vida eterna.” João 6:68

Ei filho(a), volte para o LAR...



Ilustração: Fernanda Argoud da Silva

Agradecimentos

Agradecemos a Deus e ao nosso Senhor Jesus Cristo.

Menção especial para nossas esposas que tanto apoiam e intercedem por nós.

Dedicamos também este livro a todas as pessoas que colaboraram ou tiveram os seus nomes citados, e a toda humanidade!

E-mail dos autores

João Luiz Gabassi

joao@gabassi.com.br

Matheus Gabassi

matheus@zmk.com.br

Deus te abençoe e lembre-se: Jesus te ama!

Se a pandemia é fruto do vírus COVID-19 e possui sintomas, a Pazdemia seria o fruto do que? Quais seus sintomas? Será que também é contagiosa?

O livro traz uma compilação de depoimentos de pessoas de sete países e profissões diferentes ao redor do mundo. Neles, elas contam como estão enfrentando a pandemia, o medo, as incertezas e o isolamento social.

Pazdemia - De volta ao lar, traz consigo as notas dos autores sobre este conceito inovador. Eles explicam de forma descomplicada, séria e levemente poética o divino neologismo.



"Várias personalidades num único cérebro é um distúrbio. Vários cérebros em corpos irmãos, no caso pai e filho agindo como um só e multiplicando a capacidade intelectual a serviço da vida, é uma benção!"

Martin Wells - Psicólogo, Clínico e Escritor
Lautaro - Chile

Caricatura: Fernanda Argoud da Silva

ZNK
MARKETING